

6. Referências bibliográficas

Aurea, Adriana Pacheco; Galvão, Antonio Carlos F. – **Importação de Tecnologia, Acesso às Inovações e Desenvolvimento Regional: O Quadro Recente no Brasil.** *Texto Para Discussão Nº 616 – IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), 1998.*

Avila, Jorge de Paula Costa – **O desenvolvimento do setor farmacêutico: a caminho de uma estratégia centrada na inovação** – *Revista Brasileira de Inovação - Volume 3 -Número 2, 2004.*

Azevedo, Nara; Gadelha, Carlos A.G.; Ponte, Carlos Fidelis; Trindade, Claudia; Hamilton, Wanda – **Inovação em Saúde: dilemas e desafios de uma instituição pública** – *Editora Fiocruz, 2007.*

Ballou, Ronald H. – **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial** - *Editora Bookman, 2006.*

Barbosa, Antonio de Pádua Risolia – **A formação de competências para inovar através de processos de Transferência de Tecnologia** – Tese de Doutorado – Programa de Pós-Graduação em processos químicos e bioquímicos, da Escola de Química da *Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009.*

Bastos, Valéria Delgado – **Inovação farmacêutica: Padrão Setorial e perspectivas para o caso brasileiro** - BNDES Setorial, *Rio de Janeiro, n. 22, . 2005.*

Bowersox, Donald J.; Closs, David J.; Cooper, M.Bixby – **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos** – *Editora Bookman, 2006.*

Buss, Paulo Marchiori - **Promoção da saúde e qualidade de vida** - *Ciência & Saúde Coletiva, 2000.*

Campanário, Milton de Abreu; Silva, Marcello Muniz; Costa, Tiago Ribeiro – **Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior (PITCE): análise de fundamentos e arranjos institucionais** – *XI Seminário Latino-Iberoamericano de Gestión Tecnológica, 2005.*

Castanhar, José Cezar; Barone, Francisco Marcelo; Motta, Paulo Roberto – **Vacinas, Soros e Imunizações no Brasil – Avaliação Gerencial dos Produtores de Vacinas no Brasil** – *Editora Fiocruz, 2005.*

Chiarello, Marileusa D. - **As plataformas tecnológicas e a promoção de parcerias para a inovação** - *Parcerias Estratégicas, 2000.*

Conde, Mariza Velloso Fernandez; Araújo-Jorge, Tania Cremonini de - **Modelos e concepções de inovação: a transição de paradigmas, a reforma da C&T**

brasileira e as concepções de gestores de uma instituição pública de pesquisa em saúde - *Ciência & Saúde Coletiva*, 8(3), 2003.

Cysne, Fatima Portela - **Transferência de tecnologia e desenvolvimento** – *Revista Ciência da Informação - Artigos - Vol 25, número 1, 1996.*

Ferraro, Valkíria Aparecida Lopes; Conselvan, Jussara Seixas - **Os Contratos de Transferência de Tecnologia e os Limites à autonomia privada** - *SCIENTIA IURIS, Londrina, v. 13, 2009.*

Ferraz, Octávio Luiz Motta; Vieira, Fabiola Sulpino – **Direito à Saúde, Recursos Escassos e Equidade: Os Riscos da Interpretação Judicial Dominante - DADOS** – *Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, Vol. 52, no 1, 2009.*

Figueiredo, Kleber Fossati; Fleury, Paulo Fernando; Wanke, Peter – **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos – Planejamento do Fluxo de Produtos e dos Recursos** – *Editora Atlas - Coleção Coppead de Administração, 2008.*

Finkelman, Jacobo (Organizador) - **Caminhos da Saúde Pública no Brasil** – *Editora Fiocruz, 2002.*

Gadelha, Carlos Augusto Grabois - **Desenvolvimento, complexo industrial da saúde e política industrial** - *Revista Saúde Pública, 2006.*

Guimarães, Reinaldo Felipe Nary; Vianna Cid Manso de Mello - **Ciência e Tecnologia em Saúde. Tendências Mundiais.** Diagnóstico Global e Estado da Arte no Brasil - Ministério da Saúde - Anais da I Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde. *Brasília, Brasil, 1994.*

Homma, Akira; Martins, Reinaldo de Menezes; Leal, Maria da Luz F.; Freire, Marcos da Silva; Couto, Artur Roberto - **Atualização em vacinas, imunizações e inovação tecnológica** - *Ciência & Saúde Coletiva, 2011.*

Houaiss, **Dicionário** – 2004.

Jorge, Clarisse Stephan Farhat – **Standards Ambientais Internacionais – Uma Análise do Comércio Internacional entre países desenvolvidos e países em desenvolvimento** – *Boletim de Ciências Económicas, 2009.*

Keedi, Samir – **Transportes, Unitização e Seguros Internacionais de Carga** – *Edições Aduaneiras, 2010.*

Lastres, Helena; Albagli, Sarita – **Informação e Globalização na Era do conhecimento** – *Editora Campus, 1999.*

Lemos, Cristina - **Inovação na Era do Conhecimento** (capítulo 5 do livro “*Informação e Globalização na Era do Conhecimento*”, de Helena Lastres Sarita Albagli) – *Editora Campus, 1999.*

Ludovico, Nelson – **Logística Internacional, um enfoque em comércio exterior** – Editora Saraiva, 2007.

Manual de Oslo – Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação – 3ª Edição – FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) e OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), 1997.

Medeiros, Mauricio Zuma - **Reagentes para Diagnóstico: Estratégias para a Produção e Desenvolvimento em Bio-Manguinhos** – Dissertação de Mestrado - Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP) / Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), 2004.

Mendes, Ricardo Camargo; Sennes, Ricardo – **Logística Internacional para a Indústria Farmacêutica** – FEBRAFARMA (Federação Brasileira de Indústrias Farmacêuticas), 2007.

Moreira, António Carrizo – **A Transferência Internacional de Tecnologia. A Revisão da Literatura e uma crítica** – *Revista Estudos do ISCA (Instituto Superior de Contabilidade e Administração)* – volume nº 3, 2007.

Novaes, Antonio Galvão; Vieira, Hélio Flávio – **O nível de serviço logístico portuário sob a ótica dos exportadores** – UFSCar – Depto de Engenharia de Produção e Sistemas – *Revista Gestão & Produção*, 1996.

Oliveira, Soraya Cristina dos Santos – **Análise da Cadeia de Suprimento de Vacinas no Brasil** - Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, COPPE, da *Universidade Federal do Rio de Janeiro*, 2009.

Pires, Sílvio R.I. – **Gestão da Cadeia de Suprimentos (Supply Chain Management): Conceitos, Estratégias, Práticas e Casos** – Editora Atlas, 2004.

Prahalad, C.K. - **Reexame de Competências** - *Revista HSM Management*, 1999.

Souza, Elza Maria de; Grundy, Emily - **Promoção da saúde, epidemiologia social e capital social: inter-relações e perspectivas para a saúde pública.** – *Caderno de Saúde Pública*, 2004.

Takahashi, Vania Passarini – **Transferência de Conhecimento Tecnológico: Estudo de Múltiplos Casos na Indústria Farmacêutica.** *Revista Gestão & Produção, UFSCar*, v. 12, n. mai-ago, 2005.

Takahashi, Vania Passarini; Sacomano, José Benedito - **Proposta de um modelo conceitual para análise do sucesso de projetos de transferência de tecnologia: estudo em empresas farmacêuticas.** *Gestão e Produção (UFSCar), UFSCar*, v. 9, n. 2, 2002.

Temporão, José Gomes - O Programa Nacional de Imunizações (PNI): origens e desenvolvimento. **História, Ciências e Saúde – Manguinhos**, 10 (supl. 2), 2003.

Temporão, José Gomes - **Complexo Industrial da Saúde**: público e privado na produção e consumo de vacinas no Brasil. Tese (Doutorado em Saúde Coletiva). *Instituto de Medicina Social - UERJ, 2002.*

Temporão, José Gomes - **O mercado privado de vacinas no Brasil: a mercantilização no espaço da prevenção** – *Caderno de Saúde Pública, 2003.*

Temporão, José Gomes; Gadelha, Carlos Augusto Grabois - **A Estruturação do Mercado de Vacinas no Brasil e a Consolidação do Segmento Público** – In livro: *Inovação Em Saúde: Dilemas E Desafios De Uma Instituição Pública.* Rio de Janeiro - *Editora Fiocruz, 2007.*

Temporão, José Gomes; Nascimento, Márcia Vieira Leite; Maia, Maria de Lourdes de Sousa - **O Programa Nacional de Imunizações (PNI): história, avaliação e perspectivas.** In livro: *Vacinas, Soros e Imunizações no Brasil.* Rio de Janeiro - *Editora Fiocruz, 2005.*

Thorstensen, Vera – **A OMC – Organização Mundial do Comércio e as negociações sobre comércio, meio ambiente e padrões sociais** - *Revista Brasileira de Política Internacional. 41, 1998.*

Anexos

CIÊNCIA E TECNOLOGIA (C&T):

Tabela 16 - Dispendio nacional em ciência e tecnologia (C&T)⁽¹⁾, 2000-2009:

Ano	PIB em milhões de R\$ correntes	Investimentos em C&T Valores correntes em milhões de R\$		% em relação ao PIB		
		PÚBLICOS	EMPRESARIAIS	PÚBLICOS	EMPRESARIAIS	TOTAL
2000	1.179.482,00	8.649,75	6.638,78	0,73	0,56	1,30
2001	1.302.136,00	9.553,09	7.709,56	0,73	0,59	1,33
2002	1.477.822,00	9.995,43	9.281,80	0,68	0,63	1,30
2003	1.699.948,00	11.098,24	10.295,63	0,65	0,61	1,26
2004	1.941.498,00	12.588,65	11.451,57	0,65	0,59	1,24
2005	2.147.239,00	13.597,44	13.679,64	0,63	0,64	1,27
2006	2.369.484,00	15.758,65	14.859,90	0,67	0,63	1,29
2007	2.661.344,00	19.770,92	17.426,30	0,74	0,65	1,40
2008	3.031.864,00	23.112,46	20.985,62	0,76	0,69	1,45
2009	3.185.125,00	26.899,99	23.013,59	0,84	0,72	1,57

Fonte(s): Ministério da Ciência e Tecnologia

Disponibilizada em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/9058.html>

Nota(s): 1) ciência e tecnologia (C&T) = pesquisa e desenvolvimento (P&D) + atividades científicas e técnicas correlatas (ACTC);

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO (P&D):

Tabela 17 - Dispendio nacional em pesquisa e desenvolvimento (P&D), em valores correntes, em relação ao produto interno bruto (PIB), por setor institucional, 2000-2009:

Setores	Valores correntes em milhões de R\$			% em relação ao PIB		
	Dispendios públicos	Dispendios empresariais	Total	Dispendios públicos	Dispendios empresariais	Total
2000	6.493,8	5.516,3	12.010,1	0,55	0,47	1,02
2001	7.447,8	6.132,2	13.580,0	0,57	0,47	1,04
2002	7.760,9	6.791,5	14.552,4	0,53	0,46	0,98
2003	8.826,0	7.458,1	16.284,1	0,52	0,44	0,96
2004	9.335,3	8.128,8	17.464,1	0,48	0,42	0,90
2005	10.371,2	10.485,4	20.856,6	0,48	0,49	0,97
2006	11.911,1	11.973,5	23.884,6	0,50	0,51	1,01
2007	15.184,8	13.960,6	29.145,4	0,57	0,52	1,10
2008	17.680,7	16.107,6	33.788,3	0,58	0,53	1,11
2009	19.498,1	18.299,5	37.797,6	0,61	0,58	1,19

Fonte(s): Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN)- ASCAV/SEXEC - Ministério da Ciência e Tecnologia.

Disponibilizada em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/29144.html>

Atualizada em: 28/06/2011.

Tabela adaptada pela autora.

Tabela 18 - Dispendios públicos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), por objetivo socio-econômico, 2001-2009:

Objetivo socio-econômico	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
Agricultura	11,43	10,73	10,45	11,31	11,46	10,62	9,94	10,07	11,98
Controle e proteção do meio-ambiente	1,09	0,55	1,25	0,69	0,99	0,92	0,81	0,66	0,70
Defesa	1,59	1,14	1,03	1,19	1,19	0,62	0,54	0,62	0,86
Desenvolvimento social e serviços	0,12	0,06	0,34	0,11	1,04	0,50	0,36	1,08	0,34
Desenvolvimento tecnológico industrial	2,02	2,95	4,34	5,01	4,61	4,63	5,68	6,39	7,54
Instituições de ensino superior	57,23	61,59	59,61	57,97	56,06	56,16	58,25	58,10	55,38
Energia	2,22	1,33	1,72	1,61	1,58	1,81	1,40	1,14	0,86
Espaço civil	1,86	1,40	1,39	1,65	1,55	1,33	1,09	0,85	0,94
Exploração da terra e atmosfera	1,09	0,90	1,17	0,80	0,62	0,63	0,47	0,33	0,47
Infra-estrutura	2,20	2,78	3,52	2,98	3,08	3,46	3,84	2,91	2,52
Pesquisas não orientadas	13,02	11,69	9,71	8,69	10,72	10,93	9,87	11,02	10,79
Saúde	6,10	4,77	5,08	7,42	6,45	7,50	6,98	6,03	6,51
Não especificado	0,03	0,10	0,40	0,57	0,65	0,88	0,78	0,81	1,09

Fonte(s): Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN)- ASCAV/SEXEC - Ministério da Ciência e Tecnologia.

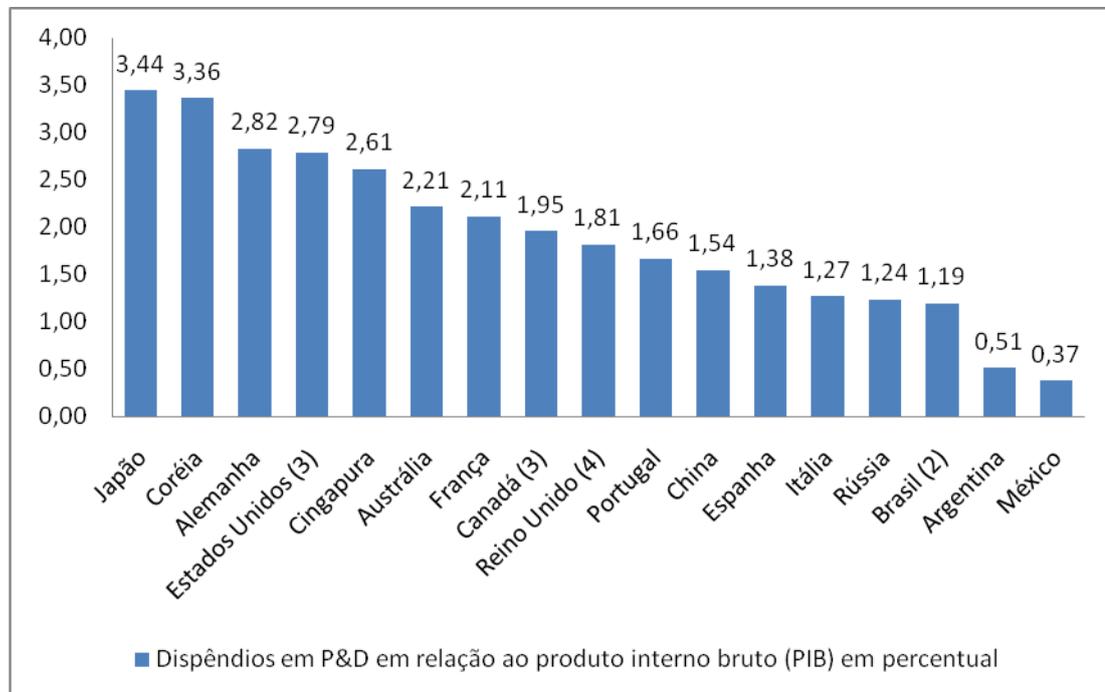
Disponibilizada em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/9134.html>

Atualizada em: 18/05/2011.

Tabela 19 - Produto Interno Bruto, por Países - Preços Correntes (US\$ Milhões):

Ordem	País	2006	2007	2008	2009	2010
1	Estados Unidos	13.398.925	14.061.800	14.369.075	14.119.050	14.657.800
2	China	2.712.917	3.494.235	4.519.950	4.990.528	5.878.257
3	Japão	4.362.577	4.377.961	4.879.838	5.032.982	5.458.872
4	Alemanha	2.921.266	3.333.934	3.651.618	3.338.675	3.315.643
5	França	2.270.361	2.598.758	2.865.219	2.656.407	2.582.527
6	Reino Unido	2.447.682	2.812.049	2.679.013	2.182.430	2.247.455
7	Brasil	1.088.767	1.366.543	1.650.713	1.598.397	2.089.829
8	Itália	1.865.112	2.119.247	2.307.297	2.116.637	2.055.114
9	Canadá	1.278.607	1.424.067	1.499.108	1.336.066	1.574.051
10	Índia	908.036	1.151.619	1.258.960	1.268.878	1.537.966
11	Rússia	989.932	1.299.703	1.660.367	1.222.330	1.465.079
12	Espanha	1.235.915	1.444.015	1.601.408	1.467.889	1.409.946
13	Austrália	784.464	953.616	1.061.051	987.813	1.235.539
14	México	951.736	1.035.235	1.095.662	882.220	1.039.121
15	Coreia do Sul	951.773	1.049.239	931.405	832.512	1.007.084
16	Países Baixos	678.321	783.692	877.474	796.651	783.293
17	Turquia	529.187	649.125	730.318	614.466	741.853
18	Indonésia	364.350	432.232	511.213	538.457	706.735
19	Suíça	391.233	434.118	502.447	491.923	523.772
20	Polônia	341.670	425.321	529.401	430.614	468.539
21	Bélgica	399.982	459.253	506.716	472.103	465.676
22	Suécia	399.076	462.513	486.159	403.613	455.848
23	Arábia Saudita	356.630	385.199	476.941	376.268	443.691
24	Taiwan	376.334	393.111	400.206	377.450	430.580
25	Noruega	336.723	387.583	446.319	378.614	414.462
26	Áustria	322.640	372.827	416.621	382.073	376.841
27	Argentina	214.042	262.041	328.028	328.028	310.173
28	África do Sul	261.175	285.803	275.596	283.977	357.259
29	Iran, Islamic Republic	222.128	285.932	330.595	321.158	357.221
30	Tailândia	207.089	246.977	246.977	263.711	318.850

Tabela 20 - Dispendios nacionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D) de países selecionados, em relação ao produto interno bruto (PIB), em anos mais recentes disponíveis:



Fonte(s): Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN)- ASCAV/SEXEC - Ministério da Ciência e Tecnologia.

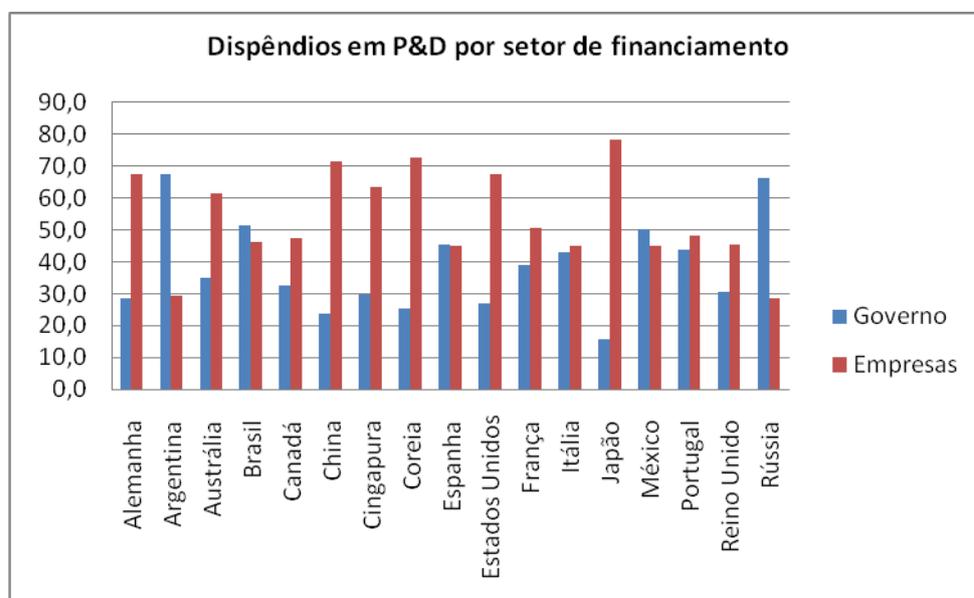
Disponibilizada em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/7969.html>

Atualizada em: 27/04/2011.

Tabela 21 - Distribuição percentual dos dispêndios nacionais em pesquisa e desenvolvimento (P&D), segundo setor de financiamento, países selecionados, em anos mais recentes disponíveis:

(em percentual)

País	Ano	Governo	Empresas
Alemanha	2008	28,4	67,3
Argentina	2007	67,5	29,3
Austrália	2008	34,9	61,4
Brasil	2009	51,6	46,3
Canadá	2009	32,5	47,5
China	2008	23,6	71,7
Cingapura	2008	29,9	63,5
Coreia	2008	25,4	72,9
Espanha	2008	45,6	45,0
Estados Unidos	2008	27,1	67,3
França	2008	38,9	50,7
Itália	2008	42,9	45,2
Japão	2008	15,6	78,2
México	2007	50,2	45,1
Portugal	2008	43,7	48,1
Reino Unido	2010	30,7	45,4
Rússia	2009	66,5	28,7



Fonte(s): Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN)- ASCAV/SEXEC - Ministério da Ciência e Tecnologia.

Disponibilizada em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/7989.html>
Atualizada em: 27/04/2011.

Tabela 22 - Parcelas dos Investimentos empresariais em pesquisa e desenvolvimento (P&D) aplicadas em alguns setores, países selecionados, em anos mais recentes disponíveis:

País	Ano	Instrumentos	Eletrônico	Farmacêutico	Máquinas para escritório e equipamentos de informática
Alemanha	2008	7,2	7,1	7,4	1,5
Brasil	2005	2,5	8,4	4,4	2,6
Canadá	2006	1,5	16,6	8,7	2,4
Coréia	2008	2,6	45,7	2,4	1,0
Espanha	2007	2,0	3,3	10,3	0,7
Estados Unidos	2006	9,0	12,6	15,7	3,0
França	2007	6,3	10,4	14,3	0,7
Itália	2007	5,5	8,3	4,5	0,6
Japão	2006	4,3	11,4	8,8	13,1
México	2007	0,1	1,5	5,9	0,8
Portugal	2008	0,4	16,7	6,9	0,2
Reino Unido	2007	3,3	4,2	28,6	0,5

Fonte(s): Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN)- ASCAV/SEXEC - Ministério da Ciência e Tecnologia.

Disponibilizada em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/8360.html>

Atualizada em: 27/04/2011.

Tabela 23 - Percentual da dotação orçamentária governamental em pesquisa e desenvolvimento (P&D), por objetivos socio-econômicos, de países selecionados, em anos mais recentes disponíveis:

(em percentual)

Países ⁽¹⁾	Ano	Avanço do Conhecimento	Desenvolvimento Econômico ⁽²⁾	Saúde e Meio-Ambiente ⁽³⁾	Programa Espacial
Alemanha	2010	58,6	22,9	9,7	5,0
Austrália	2010	35,9	30,9	29,9	1,0
Brasil	2009	66,2	22,9	8,0	0,9
Canadá	2007	39,6	27,9	24,8	3,7
Coréia	2010	22,7	52,3	18,5	3,5
Espanha	2009	46,0	30,3	18,0	2,0
Estados Unidos	2009	17,8	10,4	56,7	13,5
França	2008	45,4	24,3	15,0	12,5
Itália	2010	39,2	19,9	15,3	7,9
México	2006	56,9	23,6	16,4	-
Portugal	2009	60,1	20,2	15,2	0,3
Reino Unido	2009	52,3	12,6	26,9	2,0

Fonte(s): Coordenação-Geral de Indicadores (CGIN)- ASCAV/SEXEC - Ministério da Ciência e Tecnologia.

Disponibilizada em: <http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/8397.html>

Atualizada em: 07/06/2011.

Nota(s):

- 1) conforme nota (v) da OCDE, a soma das parcelas não corresponde ao total;
- 2) inclui os seguintes objetivos sócio-econômicos: agricultura, desenvolvimento tecnológico Industrial, energia e infra-estrutura;
- 3) inclui os seguintes objetivos sócio-econômicos: controle e proteção do meio-ambiente, saúde, desenvolvimento social e exploração da terra e da atmosfera;

Tabela 24 – Produtos na área de Imunobiológicos na saúde pública do Brasil.

VACINAS (Programa Nacional de Imunização)	BIOFÁRMACOS	REATIVOS PARA DIAGNÓSTICO
DTP e Haemophilus influenzae b (Hib)	ERITROPOETINA Humana Recombinante;	Teste rápido para HIV
Vacina contra Febre Amarela	INTERFERON alfa 2B recombinante;	Diarréias Virais; Rota e Adenovírus
Vacina contra HiB (Haemophilus influenzae tipo B)		Dengue
Vacina anti-meningocócica A e C		Leptospirose Humana
Vacina contra poliomielite		Doença de Chagas;
Vacina Tríplice Viral		Leishmaniose Canina E Humana
Vacina BCG		
Vacina contra rotavírus		
Vacina contra hepatite B		
Vacina DTP		
Vacina DT (dupla adulto)		
Vacina Influenzae		
Vacina Pneumocócica 10-valente		

Tabela 25 - Laboratórios públicos oficiais:

Bio-Manguinhos	Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos	Rio de Janeiro - RJ
Far-Manguinhos	Instituto de Tecnologias em Fármacos	Rio de Janeiro - RJ
BUTANTAN	Instituto BUTANTAN	São Paulo - SP
HEMOBRAS	Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia	Brasília - DF
FFOE	Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem	Fortaleza - CE
FUNED	Fundação Ezequiel Dias	Belo Horizonte – MG
FURP	Fundação para o Remédio Popular	Guarulhos – SP
IQUEGO	Indústria Química do Estado de Goiás	Goiânia – GO
IVB	Instituto Vital Brazil	Niterói – RJ
LAFEPE	Laboratório Farmacêutico do Estado de Pernambuco	Recife – PE
LAFERGS	Laboratório Farmacêutico do RGS	Porto Alegre – RS
LAQFA	Laboratório Químico Farmacêutico da Aeronáutica	Rio de Janeiro - RJ
LIFAL	Laboratório Industrial Farmacêutico de Alagoas	Maceió – AL
LIFESA	Laboratório Industrial Farmacêutico do Estado da Paraíba	João Pessoa – PB
LFM	Laboratório Farmacêutico da Marinha	Rio de Janeiro - RJ
LPM	Laboratório de Produção de Medicamentos	Londrina – PR
LQFEX	Laboratório Químico Farmacêutico do Exército	Rio de Janeiro - RJ
NUPLAM	Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos	Natal – RN
NTF	Núcleo de Tecnologia Farmacêutica	Teresin - PI

Tarifas aeroportuárias utilizadas nos cálculos dos valores de armazenagem e capatazia:

Tabela 26 - Preço relativo à Tarifa Aeroportuária de Armazenagem de carga importada:

PERÍODOS DE ARMAZENAGEM	PERCENTUAL SOBRE O VALOR CIF
1º - Até 5 dias úteis	1,0 %
2º - De 6 a 10 dias úteis	1,5 %
3º - De 11 a 20 dias úteis	3,0 %
Para cada 10 dias úteis ou fração, além do 3º período, até a retirada da mercadoria	+ 1,5 %

- a) A partir do 3º período, os percentuais são cumulativos; e
- b) Esta Tabela é aplicada cumulativamente com a Tabela 2.
- c) A estes valores deverão ser acrescidos o Adicional de Tarifa Aeroportuária (Lei nº 7.920, de 12/12/1989).

Tabela 27 - Preço relativo à Tarifa Aeroportuária de Capatazia de carga importada:

SOBRE O PESO BRUTO VERIFICADO
US\$ 0.015 por quilograma

Fonte: Portaria nº 219/GC-5, de 27/3/2001.

- a) Esta Tabela é aplicada cumulativamente com a Tabela 1;
- b) O valor da Tarifa Aeroportuária de Capatazia será cobrado uma única vez; e
- c) Cobrança mínima, US\$ 5.00 (cinco dólares).
- d) A estes valores deverão ser acrescidos o Adicional de Tarifa Aeroportuária (Lei nº 7.920, de 12/12/1989).